

Antes de sair da igreja, olhe para o retábulo do altar-mor (7), obra de Martino Altomonte representando a cura do paralítico pelos Apóstolos São Pedro e São João na Porta Formosa do Templo de Jerusalém. Eles nos convidam a rezar pela unidade da fé cristã à qual esta igreja se dedica desde o século IV.

E, quando você estiver novamente na praça em frente à igreja, dê uma volta em torno dela. Assim, você poderá admirar o perfil – ao mesmo tempo sereno e extraordinariamente movimentado - do edifício. Em um dos lados se encontra o monumental alto relevo, obra do escultor Rudolf Weyr (14), representando a legendária fundação desta igreja por Carlos Magno na Idade Média. Na parte de trás de você verá a harmônica abside com duas estátuas: a de São Miguel e a de São Pedro, obra de Mattielli Lorenzo (15). O portal da fachada principal do artista Andrea Altomonte (1), decorado com figuras de chumbo do escultor Franz Kohl, cuja inscrição recorda a promessa do imperador por ocasião da peste que atingiu a nossa cidade em meados do século XVII.

Esta igreja barroca foi erguida pela Irmandade da Santíssima Trindade. Ela acabou de ser construída em 1733 e foi consagrada no mesmo ano. Convidados pelo então Arcebispo de Viena, o cardeal Franz König, uma equipe de vários sacerdotes da Prelatura do Opus Dei (www.opusdei.org) assumiu desde 1970 o ministério pastoral desta igreja.

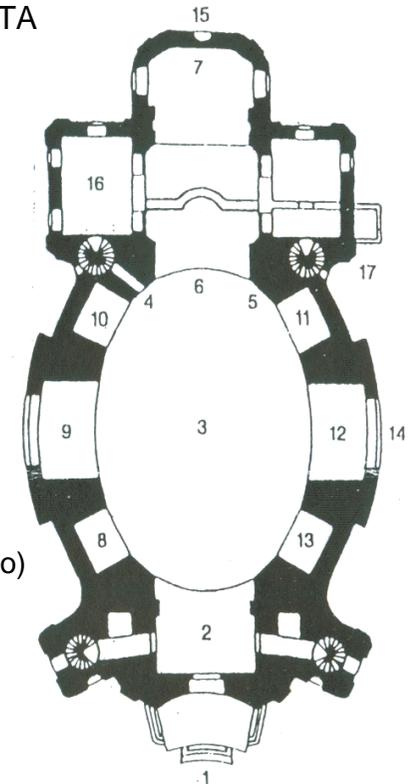
Igreja de São Pedro
A-1010 Wien, Petersplatz
Tel: 4311/533 64 33
E-Mail: peterskirche@utanet.at
www.peterskirche.at
Para o seu donativo:
Banco: Erste Bank
Número da conta 000-51292,
BLZ (código do banco): 20111
BIC: GIBAATWW
IBAN: AT 482 011 100 000 051 292

IGREJA DE SÃO PEDRO

PEQUENO GUIA TURÍSTICO

DESCRIÇÃO DAS PARTES DA PLANTA

1. Portal
2. Átrio. Órgão
3. Pintura afresco da cúpula
4. Púlpito
5. Altar de São João Nepomuceno
6. Brasão do Imperador Leopoldo I.
7. Altar-mor
8. Altar de Santa Bárbara
9. Altar de São Sebastião
10. Altar da Sagrada Família
11. Altar de São Miguel
12. Altar de São Francisco de Sales
13. Altar de Santo António
14. Auto relevo monumental (Carlos Magno)
15. São Miguel e São Pedro
16. Sacristia
17. A entrada para a Cripta (escritório)

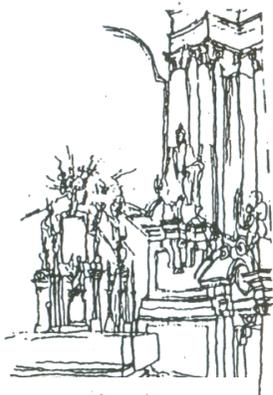


**Caro visitante da Igreja de São Pedro:
cada ano a administração desta igreja tem
que pagar 120.000 Euros para cobrir os
custos de restauração e manutenção deste
valioso trabalho de arte e de fé. Pedimos
por favor que contribua com o seu
donativo para esta grande tarefa.
Muito obrigado.**



IGREJA DE SÃO PEDRO

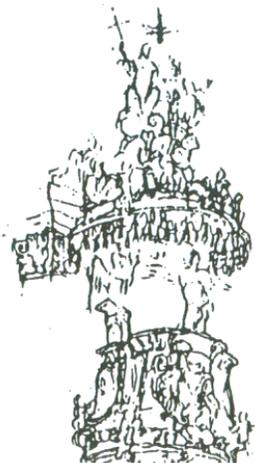
Você acabou de entrar numa igreja famosa. Sem dúvida, uma das mais belas de nossa cidade. Congratulamo-nos com você e vamos acompanhá-lo em uma visita a esta casa de oração construída no lugar onde ficava a primeira igreja católica de Viena, mais tarde substituída por outra em estilo românico com três naves. Esta por sua vez, foi destruída por dois incêndios sucessivos e cedeu lugar, no início do século XVIII, à obra-prima do arquitecto Lukas von Hildebrandt. É esta que agora você pode admirar. Um lugar onde, por mais de 1.600 anos, diariamente foram oferecidos a Deus sacrifícios e orações.



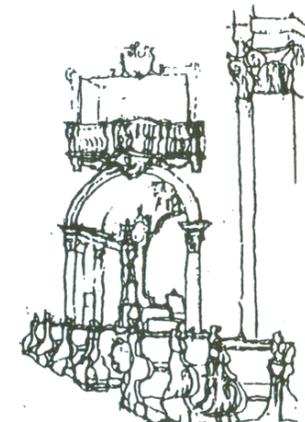
PEDIMOS-LHE POR FAVOR

não esquecer então, durante sua visita, que você se encontra em um lugar sagrado, onde é preciso comportar-se respeitosamente falar baixo. Sugerimos que você dirija sua atenção, de vez em quando, para o alto para poder admirar a beleza do conjunto deste templo histórico.

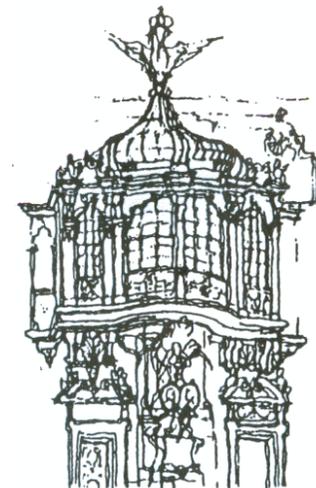
Como esta igreja barroca foi dedicada à Santíssima Trindade, você vai notar que tanto no altar principal (7), como no bonito púlpito (do arquitecto e escultor Matthias Stein!) (4), na pintura afresco da cúpula (do pintor Johann Michael Rottmayr) (3) e em outros lugares há representações e figuras simbólicas do mistério central da nossa fé. A adoração da Santíssima Trindade assim como a devoção à Virgem Maria, são cultos praticados nesta igreja desde sua construção. Neste lugar se festejou pela primeira vez em Viena o mês de Maio como o mês de Maria. A devoção mariana pode ser notada nas muitas imagens da Virgem que adornam a igreja. No altar principal (7), encontra-se a Imaculada Conceição de Leopold



Kupelwieser, pintor da corte no século XIX. Nos altares laterais, o Coração de Maria (13) do mesmo autor, a delicada imagem de Maria Auxiliadora, do pintor vienense Franz S. Rosenstingl (1766) (9), Nossa Senhora do Bom Conselho de Genazzano (um presente do Papa Leão XIII) (11), a coroação da Virgem Maria na pintura afresco extremamente dinâmica da cúpula (3) e a Mãe de Deus sobre a esplêndida representação do martírio de São João Nepomuceno do escultor Lorenzo Mattielli (5). Esta cena se situa em frente do púlpito, obra do artista Matthias Stein (4), a quem a igreja de São Pedro deve a decoração de seu interior (o desenho dos bancos, entre outras coisas), cujo isolamento aconchegado cria uma atmosfera religiosa que convida à oração.



Certamente vão chamar sua atenção os sarcófagos que estão debaixo dos primeiros altares laterais: no altar da Sagrada Família do escultor Martino Altomonte (10), e no de São Miguel do escultor J. G. Schmidt (11), estão expostos os corpos de dois mártires, que o cardeal Karl Leopold von Kollonitz trouxe das catacumbas romanas (1733) revestidos por artistas vienense de acordo com o gosto da época. Abaixo da imagem da Sagrada Família há um grande medalhão com um retrato de S. Josémaria Escrivá, fundador do Opus Dei, canonizado em 2002. O retrato é obra de Michael Fuchs.



Eleve agora gradualmente seu olhar para a magnífica cúpula (3), passando-o pelas janelas ricamente decoradas, e contemple os quatro evangelistas e os quatro Padres da Igreja Latina, que o artista vienense J. G. Schmidt representou (parcialmente em três dimensões) na grande cornija circular. No centro você vai ver o brasão de armas do Império com o lema do Imperador Leopoldo I (6), e, na parte de trás, um dos órgãos mais bonitos da Áustria.

